

REVISTA DA
FACULDADE DE DIREITO
DO ALTO PARANÁIBA
ARAXÁ - MG

Copyright 1998 by
FACULDADE DE DIREITO DO ALTO PARANAÍBA

Composição, impressão, incademação
GRÁFICA SANTA ADÉLIA LTDA.
Av. Senador Montandon, 66 - Centro
Fone (034) 662-3322 - Araxá - MG
CAPA:
Criação de Tarcísio Cardoso
IMAGEM PROPAGANDA

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO
DO ALTO PARANAÍBA
ARAXÁ - MG

COORDENAÇÃO:

PROF. GIOVANA MARIA MESQUITA DE PAULA GUIMARÃES
PROF. JOSÉ HENRIQUE PIERANGELI
PROF. LÍDIA MARIA DE OLIVEIRA JORDÃO ROCHA DA CUNHA

Revista da Faculdade de Direito do Alto Paranaíba /
Fundação Cultural de Araxá
Departamento Jurídico - vol. 1, nº2, 1998
Araxá - MG: FCA
Anual
1. Direito - Periódico 2. Ensino Superior - Periódico
1. Fundação Cultural de Araxá
CDU: 34(05)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

TEMAS JURÍDICOS

I	- NOVOS RUMOS DO DIREITO PENAL Francisco de Assis Toledo.....	9
II	- CAIU NO VAZIO A SÚMULA 608 DO STF EM FACE DO ART. 88 DA LEI N.º 9.099/95? Fernando Tourinho Filho.....	18
III	- CRIMES DE CONCORRÊNCIA DESLEAL José Henrique Pierangeli.....	25
IV	- RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA Fernando A. N. Galvão da Rocha.....	67
V	- CONCURSO DE PREFERÊNCIA EM EXECUÇÃO FISCAL José Alberto de Moraes.....	81
VI	- BENS CONSTITUCIONAIS E CRIMINALIZAÇÃO Luiz Luisi.....	89
VII	- TORTURA: BREVES ANOTAÇÕES SOBRE A LEI N.º 9.455/97 Alberto Silva Franco.....	98
VIII	- CULPABILIDADE DO MÉDICO E A LEX ARTIS Gilberto Baumann de Lima	124

TEMA DE FUNDAÇÃO JURÍDICA

- A MAIORIDADE COMO DIREITO DO ADOLESCENTE Paulo R. N. Volker	143
--	-----

Apresentação

Vem a lume o segundo número da “Revista da Faculdade de Direito do Alto Paranaíba-Araxá-MG. A mesma filosofia e o mesmo entusiasmo por ocasião da edição do seu primeiro número. Assim é que a Professora Lídia Maria de Oliveira Jordão Rocha da Cunha, juntamente com seus colegas de magistério e o apoio decisivo da presidência da Fundação Cultural de Araxá, **in praesentia** do Dr. Fernando Gomes da Cunha Sobrinho embrenharam-se nesta difícil tarefa de levar avante uma iniciativa que já fora vitoriosa.

Com efeito, neste fascinante universo jurídico, dialético **in radice**, abre-se um espaço enorme para discussões, reflexões e posturas críticas. O fazer jurídico deve elidir os que procuram fazer uso da profissão simplesmente detendo-se em querelas jurídicas e questiúnculas filigranáticas, completamente alheios à problematização e contextualização da Lei no seu valor substantivo, sem o devido instrumental técnico e crítico para uma verdadeira compreensão do substrato ético e do conteúdo social que envolvem a carreira do advogado. Este, sobretudo, é paladino dos valores fundamentais de liberdade, igualdade, solidariedade e participação.

É preciso que o advogado milite dentro da ótica de que o Direito não cinge ao **sein**, mas abarca também o **weden**, ou seja não é somente a norma, senão a sua perene transformação. E o advogado, que em sua ontologia, reveste-se de um **munus** público, terá que assumir um comprometimento com os interesses da comunidade, com a ética e com as mutações da sociedade. Enfim, administrar problemas para se evitarem conflitos.

As temáticas enfocadas nesta “Revista”, pois, carregam em seu bojo uma veiculação direta com a carga de instigação à controvérsia e à reflexão crítica. Por outro lado, esta obra é atualidade ímpar ao congeminar a análise minudente e integrada de recentes fundamentos normativos para as tarefas

jurídicas. Deste modo, juristas de ilibada reputação propuseram-se a colaborar com seus artigos para edição desta revista. Francisco de Assis Toledo, Fernando Tourinho Filho, José Henrique Pierangeli, Fernando A. N. Galvão da Rocha, José Alberto de Moraes, Luiz Luisi, Alberto Silva Franco, Gilberto Baumann de Lima, Paulo R. N. Volker, a quem emprestamos nossos sinceros agradecimentos pelo muito que contribuíram para se criar uma atmosfera propícia à abertura de um foro de debates jurídicos.

É o que se espera desta revista. Cremos que terá êxito. Ainda mais que o homem é um animal teimosamente transcendente.

João Rios Montandon.